

FÓRUM BRASILEIRO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: ENCONTRO REGIONAL DO SUDESTE, RJ, 11 a 13 de NOVEMBRO DE 2010

Nós, representantes dos quatro Fóruns Estaduais de Economia Solidária do Sudeste (ES, MG, RJ, SP), reunidos nesta primavera em Teresópolis/RJ no período de 11 a 13 de novembro de 2010, vimos por meio desta tornar públicos aos fóruns de economia solidária alguns apontamentos, deliberações e análises realizados neste evento.

Reiteramos a função do Fórum enquanto espaço para a construção e o fortalecimento da economia solidária, no trabalho de união e compartilhamento das ações entre os múltiplos atores da economia solidária.

Conjuntura de Transição e a Economia Solidária

O resultado destas últimas eleições presidenciais traz ânimo e perspectivas positivas para a economia solidária e aos movimentos sociais, com a primeira mulher eleita presidenta da república. Agora, temos que caminhar juntos nesta articulação em prol do fortalecimento da economia solidária junto ao próximo governo, para que possamos avançar na institucionalização das políticas públicas, garantir que haja orçamento no PPA (Plano Plurianual) para a ecosol e recursos destinados diretamente aos EES. Temos que estar presentes nas articulações e nas definições do lugar da economia solidária neste próximo governo federal, sem deixar que sejamos tomados pelas iniciativas de reforço as instituições capitalistas, haja vista a proposta de criação de um ministério do empreendedorismo. Somos contra a economia solidária estar neste novo ministério.

Apoiamos o lugar da economia solidária, conforme deliberado na II CONAES, no Ministério da Economia Solidária, vamos lutar por isso. E na impossibilidade de um Ministério de Economia Solidária, a necessidade de criação de uma Secretaria Especial, com maior transversalidade nos campos sociais.

Consideramos que é fundamental o diálogo na construção para fortalecer e ampliar o espaço já conquistado pela economia solidária no governo federal, nos últimos 8 anos.

Temos que estar em Brasília no dia 01/01/2011, data da posse da presidenta Dilma Russeff, mostrando a bandeira e a força da economia solidária. Vamos nos unir neste momento e reforçar a articulação entre nós.

Avaliamos também como necessário o encaminhamento à presidenta Dilma das propostas e bandeiras do FBES, antes que seja empossada.

Reconhecemos o papel e a função que o Professor Paul Singer desempenha junto a SENAES, ele é uma das maiores forças e símbolos pela economia solidária.

Com relação aos governos locais temos que aproveitar os parlamentares comprometidos e simpatizantes, para juntos construirmos os avanços necessários. Propomos que o FBES encaminhe uma carta a estes parlamentares neste sentido.

Selo da Economia Solidária

Consensuamos a necessidade da construção do Selo para dar mais vida e fôlego aos fóruns, concretizando nossa identidade. Temos que aproveitar os Fóruns e EES que já tem experiência com selos e certificação, bem como, aproveitar a seleção dos 150 EES

que serão um piloto para iniciar o SNCJS (Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário). Encaminhamos que este tema volte aos fóruns locais do Sudeste para uma maior apropriação.

Coleta de Assinaturas pela Política Nacional de Economia Solidária

Temos que ampliar o trabalho pela coleta de assinaturas para a nossa lei de iniciativa popular. Ao mesmo tempo, verificamos a necessidade de uma maior divulgação sobre os procedimentos e definição de uma data com meta para a entrega das assinaturas. As propostas pensadas aqui no Encontro para este impulso foram:

- Ter um placar sobre a posição da coleta nos estados, no site do FBES
- No dia 15 de dezembro temos que fazer um dia D, um fato político da lei nacional para levar a ecosol para o território e o município; numa mobilização conjunta nos estados
- A Secretaria Executiva tem acelerar a execução dos materiais para divulgação da coleta de assinaturas junto ao projeto do FES (Fundo Ecumênico de Solidariedade), ainda este ano.

Convergência dos programas governamentais na perspectiva do movimento da economia solidária

Nas discussões sobre o andamento das políticas públicas e o seu diálogo com os fóruns e o movimento de economia solidária, fizemos uma análise com algumas propostas objetivando uma convergência para o fortalecimento do movimento e do FBES:

- Os projetos não podem se sobrepor com mesmas atividades, por exemplo, vemos que diversos projetos fazem diagnóstico e mapeamento.
- Sobre os editais:
 - Há necessidade de maior divulgação de editais e transparência sobre a escolha das entidades executoras, em específico, vemos a necessidade de uma maior socialização das informações no fórum como um pré-requisito dos editais, além de mais requisitos na escolha das entidades e com prazo adequado de envio dos projetos.
 - Precisa haver maior diálogo com os fóruns, com os EES e com os conselhos, para tirar a centralização da execução junto as entidades
 - Temos que formalizar um compromisso da SENAES para garantir uma maior número de participantes e maior qualidade dos projetos, e que o FBES socialize as informações junto aos FEES.
 - O FBES deve dialogar com a SENAES para construir os programas, como vem fazendo, mas avaliamos que isso precisa de um acordo mais formal e com garantias. Isso porque verificamos que falta a SENAES um maior clareza e conhecimento sobre a demanda dos EES. Propomos que haja discussão na coordenação nacional ou na coordenação executiva sobre a formalização junto as entidades executoras, membros do FBES, que enviem projetos dialogando com o FBES
 - Que os editais tenham como critério de pontuação a indicação e referência do FBES

- Há necessidade de avaliação de resultados sobre os projetos executados e políticas públicas, fazendo um levantamento destes 8 anos, para um grande diagnóstico dialogado com os FEES, EES, e com os demais atores. Isso porque os recursos públicos devem ser bem aplicados e precisamos aprimorar o que têm sido feito, precisamos fiscalizar. É também papel do conselho fazer estado fiscalização, sendo que o FBES também está no CNES.
- As políticas públicas devem atender diretamente os EES com recursos, há necessidade de se criar mecanismos válidos para esse repasse de recursos e investimentos diretos. Propomos que os investimentos diretos nos EES tenham como critério a indicação do fórum para referendar e ser um avalista, ao invés de passar por entidades (a exemplo dos recursos para os Pontos de Cultura)

Feira Nacional em Salvador

Sentimos falta de maior informação sobre a Feira Nacional de Economia Solidária, de 8 a 12/12 em Salvador-BA. Estamos muito perto da data da feira e ainda não sabemos quais os procedimentos para a participação e mobilização, se são 20 expositores/EES ou participantes livres indicados pelo Fórum. Exigimos que as informações sejam confirmadas e socializadas o quanto antes, e manifestamos nosso descontentamento com a falta de informações.

VII Feira Regional de Campinas

Aproveitamos o momento para coletivamente manifestar nosso descontentamento e indignação pela não aprovação da feira regional de Campinas, e solicitamos esclarecimentos junto a SENAES e a Prefeitura Municipal de Campinas.

Reiteramos que o FBES, enquanto espaço do movimento de economia solidária, deve priorizar espaços e iniciativas que reforcem nossa comunicação e articulação a nível nacional e da região sudeste. Como atividade imediata iremos reativar a lista eletrônica do sudeste e aprofundar a discussão da região sudeste em momento específico durante a X Reunião da Coordenação Nacional.

Pelo fortalecimento da Economia Solidária!

Fóruns de Economia Solidária do Sudeste